

**RESPOSTA À INTERPELAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO DEPUTADO À
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, SI KA LON**

Em cumprimento de instruções do Chefe do Executivo, tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSED), do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia (FDCT), bem como de Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A., a AMCM apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Si Ka Lon, de 9 de Julho de 2021, enviada a coberto do ofício n.º 769/E551/VI/GPAL/2021 da Assembleia Legislativa, de 12 de Julho de 2021 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 13 de Julho de 2021.

O Governo da RAEM encontra-se a acelerar o desenvolvimento do mercado de títulos e da gestão de fortuna no âmbito das novas indústrias financeiras modernas, através do aperfeiçoamento de diplomas legais e de sistemas de infraestrutura financeira, e da formação de quadros qualificados na área financeira, no sentido de aumentar os meios de financiamento do mercado financeiro. Simultaneamente, através do aproveitamento da oportunidade da construção da Grande Baía Guangdong, Hong Kong e Macau e da Zona de Cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, o Governo procura o lançamento das políticas financeiras inovadoras que visam facilitar a circulação de fundos transfronteiriços. Com o desenvolvimento do mercado financeiro local e a integração na cooperação regional, verifica-se apoio financeiro necessário ao desenvolvimento das indústrias emergentes e à promoção da diversificação económica.

Quanto à promoção do desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa, o Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação Guangdong-Macau em Hengqin é uma importante transportadora e plataforma para o desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa de Macau. No futuro, em articulação com a implementação da Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e do registo de medicamentos tradicionais chineses, desempenhará as funções e vantagens da plataforma nas áreas de investigação e desenvolvimento inovador da medicina tradicional chinesa, industrialização de resultados e internacionalização, melhorará a integração e desenvolvimento dos recursos vantajosos de Macau e Hengqin em termos de tecnologia, talentos, produtos e serviços, e intensificará os esforços no sentido de que mais produtos da medicina tradicional chinesa sejam desenvolvidos, transformados e fabricados em Macau e Hengqin e, ainda, registados em Macau.

Ao mesmo tempo, o Parque ajudará os medicamentos tradicionais chineses já comercializados das empresas de Macau a entrarem gradualmente no mercado da

Grande Baía, e depois expandirem gradualmente as suas vendas para outras regiões, promovendo a I&D e, ao mesmo tempo, a produção. Além disso, reforçará a introdução de empresas farmacêuticas líderes, de modo a acelerar o desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa em Macau por meio da forma “grandes empresas impulsionam pequenas empresas”.

Em termos de desenvolvimento da indústria científica e tecnológica, o Governo da RAEM promoverá activamente a cooperação da indústria-universidade-investigação, e, contando com a força de investigação científica das instituições de ensino superior locais e dos laboratórios de referência do Estado, impulsionará a cooperação entre estas instituições e as empresas tecnológicas locais. Ao mesmo tempo, várias medidas de apoio à inovação científica e tecnológica estão a ser gradualmente estabelecidas e melhoradas, a título exemplificativo, com a implementação da Lei n.º 1/2021 (Regime de benefícios fiscais para as empresas que exerçam actividades de inovação científica e tecnológica) as empresas são incentivadas, por meio de atribuição de benefícios fiscais, a desenvolverem actividades inerentes à inovação científica e tecnológica. O FDCT também criou condições favoráveis para o desenvolvimento da indústria científica e tecnológica através de novas iniciativas, incluindo: desempenhar a função orientadora do apoio financeiro, reforçar a capacidade de apoio financeiro preciso, concentrar-se no apoio a projectos de investigação científica com perspectivas de aplicação e promover o aceleração da transformação dos resultados dos respectivos projectos, bem como continuar a apoiar a construção da plataforma de investigação científica, consolidar as vantagens da equipa de investigação científica de Macau, manter a posição de inovação na região, atrair e manter talentos de destaque.

No que diz respeito à promoção do desenvolvimento dos sectores de convenções e exposições e de comércio, o Governo da RAEM irá continuar a construir uma plataforma de cooperação transsectorial em eventos de convenções e exposições, de modo a alargar os canais de atracção de investimentos e promover o desenvolvimento dos sectores de convenções, exposições e de comércio. A título de exemplo, para além da “Semana de Macau”, uma actividade promocional de grande envergadura, a ser realizada nas províncias e municípios do Interior da China, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), ainda irá organizar, no segundo semestre do corrente ano, vários eventos de marca de Macau nas áreas de infra-estruturas, protecção ambiental, comércio e investimento, entre outras. Antes da realização de eventos, o IPIM tem tentado encontrar potenciais comerciantes do sector de convenções e exposições, convidando-os a participar nestes eventos, de forma *online* ou *offline*. Durante os eventos, tem também organizado, de forma específica, negociações comerciais e bolsas de contactos para os expositores, com vista a promover a cooperação entre eles. Depois dos eventos, tem efectuado trabalhos de acompanhamento aos comerciantes participantes, prestando-lhes apoio e assistência na

sua instalação ou expansão de negócios em Macau, de modo a reforçar a sua experiência positiva.

Por outro lado, reforçará os trabalhos de promoção e publicidade das eventos de convenções e exposições, no sentido de incentivar a participação de diversas empresas de Macau nesses eventos, permitindo-lhes alargar a sua rede de negócios e explorar mais oportunidades no mercado. Ao mesmo tempo, irá continuar a proporcionar, através do Serviço “*One-Stop*” para Licitação e Apoio em Macau de Convenções e Exposições, diversos apoios aos eventos de convenções e exposições do estrangeiro a realizar em Macau. À medida do avanço da construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, será explorado activamente o modelo “Um Evento, Dois Locais”, de modo a enriquecer a experiência dos comerciantes de convenções e exposições, criando melhores condições para a realização de mais eventos de convenções e exposições de diferentes tipos e dimensões.

Quanto ao estabelecimento do Fundo para o Desenvolvimento e Investimento, no momento em que foi apresentado pelo Governo da RAEM, o objectivo tinha a ver com o reforço da flexibilidade do investimento dos recursos financeiros e a procura de um melhor rendimento de investimento a médio e longo prazo. No entanto, devido ao impacto contínuo do novo tipo de coronavírus, o Governo da RAEM tem de ponderar, de forma mais prudente, as operações e a afectação desses recursos financeiros públicos.

No Décimo Quarto Plano Quinquenal Nacional, refere-se expressamente o grande apoio prestado pelo País a Macau na sua participação na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e na construção da Grande Baía Guangdong, Hong Kong e Macau, bem como na promoção da construção de um sistema financeiro moderno, tal como a Zona de Cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, de forma a criar mais espaço para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau. No futuro, o Governo da RAEM irá proceder, de forma pragmática, a esses trabalhos.

Autoridade Monetária de Macau

Pel’O Conselho de Administração

Chan Sau San

Presidente

Aos 29 de Julho de 2021